

PROPOSTA DE INTERVENÇÕES PAISAGÍSTICAS NA PRAÇA ADIL ALVES MALHEIROS¹

Aisha Maiara Bones de Oliveira², Ashley Malheiros³, Betina Böehm Peruzatto⁴, Tenile Rieger Piovesan⁵

INTRODUÇÃO

O paisagismo é uma disciplina fundamental na arquitetura e no urbanismo, que busca integrar os elementos naturais e construídos de forma harmônica, promovendo a funcionalidade, a estética e o bem-estar dos usuários. Ao transformar espaços urbanos, o paisagismo não apenas embeleza, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida das comunidades.

Neste contexto, intervenções planejadas podem revitalizar áreas públicas, criando ambientes que favorecem a convivência, a acessibilidade e o lazer. A Praça Adil Alves Malheiros, situada no bairro Fátima em Panambi, Rio Grande do Sul, apresenta uma oportunidade valiosa para aplicar esses princípios, promovendo melhorias que tornem o espaço mais acolhedor e funcional.

Para esse projeto, o objetivo norteador é propor intervenções paisagísticas para o local para revitalizar a praça de modo que a torne mais atrativa, acessível e segura para os moradores do bairro. Sendo assim, as recomendações buscam principalmente atender às normas de acessibilidade que não foram pensadas em sua concepção, melhorar a iluminação a qual impacta diretamente na segurança, criar melhores espaços de convivência para além da valorização estética mas também reforçar a inclusão e convívio social.

As propostas de intervenção focam em aspectos como acessibilidade, iluminação, sustentabilidade e criação de novos espaços de convivência, visando não apenas a revitalização estética, mas também a inclusão e o fortalecimento da comunidade.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida para a proposta de intervenções paisagísticas na Praça Adil Alves Malheiros, é de natureza aplicada, pois visa gerar conhecimento para aplicação prática na solução de problemas específicos, em especial a revitalização do espaço urbano. A

abordagem utilizada foi qualitativa, uma vez que se considerou a relação dinâmica entre os fenômenos observados no espaço e os significados subjetivos atribuídos pelos pesquisadores. Baseia-se na interpretação de dados coletados diretamente no ambiente natural, onde a praça foi analisada in loco para coleta de informações.

O método adotado foi descritivo, com o objetivo de detalhar as características do local e estabelecer possíveis relações entre as variáveis observadas, como a acessibilidade, o estado da vegetação e a organização dos espaços de convivência. O levantamento de dados foi feito por meio da observação sistemática, registrando-se as condições atuais da praça, as falhas e os potenciais de melhoria. Foram observados aspectos como a disposição da vegetação, a condição das infraestruturas existentes, o fluxo de usuários e a acessibilidade, para que assim fossem propostas soluções para os problemas identificados, com o objetivo de criar um espaço mais funcional e inclusivo para a comunidade local.

Com base nas observações e no levantamento, foram propostas intervenções específicas que priorizam a acessibilidade, a iluminação e a criação de novos espaços de convivência, utilizando espécies vegetais de fácil manutenção e alto valor estético para compor o novo projeto paisagístico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, a praça possui abundância de arborização, valorizando sua área verde, sendo assim, optou-se por manter as instalações e a vegetação já existentes no local, reconhecendo o valor estético e ambiental das árvores e plantas nativas, que contribuem para a qualidade ambiental e identidade visual do espaço.

No entanto, identificou-se que está um nível acima da calçada que a contorna em sua forma triangular. Por ser mais elevada, possui escadas para seu acesso principal, assim não dispendo de caminhos acessíveis, também áreas de descanso e iluminação. Toda a área necessita de melhorias para tornar a praça acessível e segura para os usuários, independentemente de suas condições físicas. As escadas, por exemplo, são a única forma de acesso ao nível mais elevado da praça, o que dificulta a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

A acessibilidade em praças públicas é fundamental para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas ou sensoriais, possam usufruir do

espaço de maneira plena e segura. A NBR 14273 (ABNT, 1999) estabelece princípios para garantir essa acessibilidade, prevendo parâmetros que facilitam o uso dos ambientes públicos por pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência. Essa norma também exige que as praças públicas tenham rotas acessíveis, com desníveis protegidos vencidos por rampas, escadas com corrimão e pisos táteis para orientação. Essas rampas devem ter inclinação de até 8,33% para garantir o conforto e a segurança dos usuários, conforme NBR 9050 (ABNT, 2021).

Pensado em melhorias para torná-la uma praça acessível, foi projetado um caminho com rampa, seguindo a norma, onde fará uma curva em L para vencer o desnível do talude da praça, criando assim mais um acesso principal além das escadas e possibilidade de circulação pelo interior da praça.

As plantas selecionadas para o paisagismo incluem a Moreia (*Diets iridioides*), uma planta perene de folhagem densa e flores brancas com manchas amarelas, que se adapta bem aos climas quentes. A Cravina (*Dianthus caryophyllus*), conhecida pelo seu perfume e flores coloridas que florescem por longos períodos, a Gazânia (*Gazania rigens*), com suas flores vibrantes que prosperam em pleno sol e são resistentes à seca.

Já a Íris (*Iris spp.*), exibe flores exuberantes em diversas cores e folhas elegantes. Essas plantas foram escolhidas não apenas pela sua beleza estética, mas também pela facilidade de manutenção e pela capacidade de se adaptarem a diferentes ambientes, contribuindo para um jardim colorido e atraente.

As plantas serão dispostas ao longo do projeto luminotécnico, que servirá para guiar os principais acessos, caminhos de rampas e escadas, além de iluminar os demais espaços. Essa combinação não só realça a beleza das flores, como também proporcionará um ambiente seguro e acolhedor, criando um percurso agradável e bem iluminado que convida à exploração do espaço.

Além disso, a implementação de bancos em formatos orgânicos ao redor das árvores será disposta ao longo da praça. Esses bancos, confeccionados em madeira plástica, contarão com iluminação embutida, proporcionando um ambiente mais atrativo e confortável. Para embelezar ainda mais o espaço, pequenos vasos serão integrados aos bancos, permitindo o cultivo de flores.

Outra proposta a ser apresentada é a criação de um espaço pet. Utilizando materiais acessíveis, como pneus reciclados e cercas de tela alambrada soldada, este espaço será seguro e acolhedor para os animais. Além disso, lixeiras serão estrategicamente posicionadas ao longo do perímetro da praça, promovendo a limpeza e a preservação do ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que na praça Adil Malheiros havia muitas melhorias a serem feitas, um espaço com potencial, mas que atualmente é insuficiente no conforto e funcionalidade, com carências em termos de acessibilidade, poucos bancos para descanso e a ausência de lixeiras para coleta seletiva, sendo assim, criou-se o projeto de intervenção.

Em vista das propostas apresentadas para a intervenção da praça, são de grande relevância as melhorias propostas no projeto paisagístico, pois visam não apenas tornar o espaço mais acessível para todos, atendendo às normas de acessibilidade, mas também revitalizar o ambiente com o uso de flores, proporcionando um espaço mais colorido e agradável, além de propor mais bancos para descanso. As intervenções promovem inclusão e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que se valoriza o convívio social e o contato com a natureza, criando um ambiente acolhedor e funcional para todos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Espaço público. Intervenção. Paisagismo.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14273: Acessibilidade da pessoa portadora de deficiência no transporte aéreo comercial.** Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2021.